

« Ha-te com valor
no santo combate da
fé. »

I. Tim. VI 12.

O "BIBLIA!"

« Trabalha por le-
var a vida eterna. »

I. Tim. VI. 12.

ORGAM DA MOCIDADE EVANGELICA

Dirigido por sua Directoria.

Redacção: -- Rua Sete de Setembro, 71.

Redactor: Salomão Luiz Ginsburg.

ANNO II.

Rio de Janeiro, Setembro de 1891.

N. 13.

Avançae! Avançae! (*)

—)0(—

Estrondo:— Christian Choir. n. 25.

1. Confiando no *Senhor!*
Avançae! Avançae!
Sempre crescendo no *Seu* amor!
Avançae!

Seu Nome nunca negando,
Sua fama espalhando,
E Sua graça procurando!
Avançae!

2. Chamou-vos para trabalhar?
Avançae! Avançae!
Noite vem! Ide obrar!
Avançae!

Com activa fé e amor,
Alcançando *Seu* favor,
Sempre olhando ao *Senhor!*
Avançae!

3. Deu-vos *Elle* bens d'ouro?
Avançae! Avançae!
Sede servos d'*Elle Mesmo!*
Avançae!

Na porta aberta entrae,
Ali por *Elle* vigiae!
Elle virá! Esperae!
Esperae!

4. Disse *Elle* « O fim chegou? »
Avançae! Avançae!
Com amor e fé servi-O!
Avançae!

Pão do Céu para o caminho
Um lugar no *Seu* rebanho,
Tudo tendes no Evangelho!
Avançae!

5. Neste curto espaço, então!
Avançae! Avançae!
Segui vosso Capitão!
Avançae!

Sua mente a vossa seja!
Sua vida a vós entrega
Com vós sempre *Elle* peleja!
Avançae!

S. L. G.

Recife, 24—5—91.

(*) Este hymno foi feito em commemoração das primeiras pregações do Evangelho realizada no ar livre na Republica Brasileira, e é dedicado aos membros da Igreja Evangelica Niutheoyense os primeiros que acompanharam o author naquellas praticas.

O "BIBLIA"!

Com este mez encerramos o primeiro anno de nossa existencia na vida jornalística. Parece incrível, mas um facto o é. Oh quão depressa o tempo foge. Um anno! Trezentos e sessenta e cinco dias! Que tempo enorme!

Ha tempos e occasiões quando somos forçados a olhar para traz, a tomarmos uma vista retrospectiva, a considerarmos os actos e tratos de DEUS para conosco. O resultado d'essas considerações sempre é para com o crente, renovação de gratidão, de confiança, de amor e de zelo para com o seu DEUS, CREADOR E REDEMPTOR, e para com o incredulo, desespero.

Taes occasiões são muitas, e nós, com a entrada d'esse novo anno, sentimos, que temos alcançado uma.

Qual é o resultado das nossas considerações?

Publicamente queremos proclamar que **ATE' AQUI NOS SOCCORREU O SENHOR.**

Sim estamos promptos a erigirmos uma pedra e denomina-la *Ebenezer* — a pedra de soccorro porque o SENHOR nos tem ajudado, Elle nos tem soccorrido, e Elle nos tem auxiliado.

Do fundo dos nossos corações cantamos.

« Deus é o nosso auxilio
E grande Amparador,
Refugio nas tristezas,
Potente SALVADOR. »

Quantos favores não nos tem Elle dado? Quão maravilhosamente Elle guardou a nossa vida, a nossa saúde, a nossa força. Amigos e vizinhos ao redor de nós adoeçeram, soffreram, morreram. Em um momento os fortes e grandes desappareceram. Mas nós ainda existimos, ainda estamos entre os vivos, monumentos da misericordia maravilhosa do nosso grande DEUS.

Tambem considerae como DEUS nos tem sustentado! Quantas não são as nossas necessidades?

Quantos não têm falta de pão, de roupa, de meios para viver? E, todavia milhares têm soffrido fome, sede e pobreza, as nossas misericordias têm-se renovado todos os dias, fomos abençoados com tudo que necessitavamos.

Mas oh quão maravilhosa não é a obra de DEUS quanto ás nossas liberdades. A liberdade de culto é inviolavel. Podemos sem medo reunirmo-nos e adorar-

mos o nosso DEUS segundo o mandato da nossa consciencia.

« Graças ao bom SALVADOR,
Que livrou-me do furor,
Do feroz destruidor:
Graças, graças a JESUS!

Mas nem aqui acabão os grandes favores do nosso grande DEUS.

A muitos de nós o anno passado têm sido cheio de benções celestiaes. Muitos dos nossos moços foram convencidos e convertidos.

Muitos outros foram livrados de grandes tentações; outros restaurados á sua primeira fé e ainda outros preservados na graça, na fé e no amor de JESUS. Todos esses acontecimentos, actos e tratos demandam a nossa gratidão e alegre levantamos o nosso

« Ebenezer! »

Irmãos imitemos!

No seculo II, am Imperador Romano queria erigir um Coliseu que sobrepujasse em belleza e grandezza to los os outros existentes, e por isso mandou chamar um Architecto Grego.

«Faz-me um Coliseu», disse elle, «tereis tudo que pedirdes em quanto aos meios. Tudo que eu deseje é que me façais o melhor Coliseu do mundo; quando estiver prompto teremos um grande dia de alegria.»

O Coliseu cuja lotação é de 80 mil pessoas está prompto e repleto.

Ali pelo lado está assentado no seu throno o imperador e perto d'elle o architecto Grego.

O imperador levanta-se e diz, «Chegamos a uma grande occasião, temos o Coliseu mais lindo do mundo; estamos aqui para honrar o architecto Grego;» e então em voz alta grita.

«Entrem os leões!

«Trazei os Christãos!»

Mas no mesmo instante levanta-se o architecto Grego e com uma voz que penetrou todas as partes do coliseu, disse: «Senhor, EÚ TAM-BEM SOU CHRISTÃO!»

A multidão furiosa agarrou n'elle e precipitou-o da galleria abaixo e elle cahio mutilado, ensanguentado e morto.

Isto é que é coragem de Christão!

Isto é coragem na sua sublimidade!

Oh, irmãos temos nós tal animo?

Oh, Deus Omnipotente, manda-nos homens d'essa qualidade! Inspira os moços do Brazil para que elles sejam firmes na sua fé e assim glorifiquem ao seu Salvador—JESUS CRISTO!

Vinde á fonte

Musica: —S. S. e. S. 475.

1. Vinde á fonte de sangue,
Vinde, oh vinde a Jesus!
Paz e perdão elle entregue,
Vinde alcançal-os na cruz.

Vinde a Jesus! Vinde a Jesus!
Não demoreis, oh vinde já.
Paz e perdão elle entregue,
Vinde alcançal-os na cruz.

2. 'Ssim como estaes, oh vinde!
Jesus espera alli;
'Lhae para a cruz e seu sangue,
Ide lavae-vos ahi.

Vinde a Jesus! Vinde a Jesus!
Não demoreis, oh vinde já;
'Lhae para a cruz e seu sangue,
Ide lavae-vos ahi.

3. « Eu o Senhor vos declaro: —
« Os que em Mim querem crer,
« Vida eterna prometto,
« Aos que me querem honrar. »

Vinde a Jesus! Vinde a Jesus!
Não demoreis, oh vinde já!
Vida eterna prometto,
Aos que O querem honrar.

4. Vinde, Lavae-vos á fonte!
Ouvi as palavras de paz:
O verdadeiro Amante,
Gloria eterna vos traz.

Vinde a Jesus! Vinde a Jesus!
Não demoreis, oh vinde já!
O verdadeiro Amante,
Gloria eterna vos traz.

S. L. G.

Pernambuco, 12, V, 91.

A Vitalidade da Biblia

PELO

REV. W. BLAKIE, D. D. L. L. D.

traduzido por

SALOMÃO LUIZ GINSBURG

CAPITULO II

O CARACTER DA BIBLIA

(Continuado)

Era de modo proeminente a relação entre o peccador e o Salvador. Os discipulos conheciam n'Elle a incorporação do amor do Pae, e que Elle era o Canal da graça do Pae—conheciam n'Elle o Bom Pastor que veio a estes montes rigidos, açontados e frios para procurar as Suas ovelhas perdidas. Elles sentiram o tacto tenro, o abraço apaixonado do Pastor; —ouviram a Sua voz carinhosa e foram encurrallados nos seus braços de amor. Nenhumas outras palavras podiam estar mais repletas de amor e graça celestial do que taes como estas: —« Filho, tem confiança, perdoados te são teus peccados. — Em verdade te digo: Que hoje serás comigo no Paraiso. » Sofrer por Elle era um privilegio—morrer por Elle uma das honras mais altas. Estavam

persuadidos, «que nem a morte, nem a vida, nem os Anjos, nem os Principados, nem as Virtudes, nem as cousas presentes, nem as futuras, nem a violencia, nem a altura, nem a profundidade, nem outra creatura alguma os poderá apartar do amor de Deus que está em Jesus Christo, Senhor Nosso. »

A relação que Jesus tinha com os que viviam em Seus dias, os quatro Evangelhos e os outros livros do Novo Testamento transmittem resumidamente, aos que tem vindo nos tempos posteriores. Vendo por meio de tal *medium*, que a gloria é menos deslumbrante, e a impressão menos opprimida; porém, por outro lado temos a vantagem de podermos buscar, comparar, ponderar e examinar as varias narrativas e assim aprender mais das profundezas das riquezas da graça e do amor de Christo, descobrimos de tempo a tempo novos temas para admirar e novos fundamentos para reverenciar, conliar e amar. O Livro, cuja pagina aberta, nos leva a esta Presença graciosa, de onde vem a nós tudo que pôde domar os nossos medos, abrandar as nossas tristezas, purificar os nossos corações e transformar as nossas vidas, com certeza não pôde ser esquecido: —enquanto o homem que necessita da graça e do amor do Ceu, vive, por força, provar-se-ha que esse livro é a « Palavra de Deus que vive e permanece para sempre. »

E ainda mais, quando pela luz do Novo Testamento se illumina o Velho, novas bellezas apparecem em quasi todas as paginas. Vislumbres vêm-se d'Elle que é o mais glorioso, como tambem o mais precioso Personagem com quem os peccadores têm alguma cousa a fazer. E isso não é o resultado de um mero sentimento ou mera phantasia. Se Deus inspirou os prophetas a escrever de Christo, todavia que era algumas vezes escura e indefinitivamente, agora, que conhecemos mais de Elle, podemos traçar muitos dos Seus aspectos, podemos conhecer muitos dos Seus caracteres em muitas paginas do Velho Testamento. E note-se que isso não é uma obra de superrogação. Não devemos dizer, que, vendo que o Novo Testamento nos apresenta a Christo manifestado em carne, é simplesmente gastar o nosso tempo para procural-O nos typos e sombras da economia antiga. A observação é futil e muito contraria á nossa natureza. Quando um objecto é estimado e amado por nós e ainda mais se esse objecto é uma pessoa viva, nós nos deleitamos em achar semelhanças a este objecto, mesmo em qualquer reflexão ou sombra.

As nuvens da manhã são bellissimas, mas não menos interessantes são as sombras que ellas lançam sobre os montes: — é delicioso n'uma tarde de outomno contemplar uma penha magnifica vestida e coroada com a sua folhagem empennada, levantando-se abruptamente da margem da lagóa placida—e é menos delicioso admirar a sua reflexão maravilhosa debaixo da superficie e ver que não falta alli nenhum ramo e nenhuma folha?

Quem é que não gosta de traçar alguma fraca semelhança de um amigo muito estimado ou de um filho querido em algum

quadro ancestral de uma geração anterior, ou em alguma face nova em algum descendente vivo? Que scientifico não se regosija em achar nas formas menos perfectas da natureza animada alguma fraca analogia áquillo que é mais perfeito? Como pôde o poeta cumprir melhor a sua vocação do que achar nas vozes escuras da natureza echos articulados pela voz de Deus? Não nos declara, portanto, que quando achamos no Velho Testamento sombras do Novo, gastamos o nosso tempo, e deixamos a nossa phantasia illudir-nos. Que tem havido uma enormidade de idéas phantasticas ácerca do Velho Testamento, desde a Origem até Jonathan Edwards, não pôde ser, pensamos, disputado. Mas é igualmente uma verdade que tem havido muitas falhas na poesia—falhas de trazer a luz em hymnos as relações reaes de Deus com a natureza ou de natureza com os homens. Os erros dos homens quando têm a natureza tão pouco provam que a natureza é indigna de ser estudada como os enganos de uma criança ao lér o *Paraiso perdido* (Paradise Lost) provam que Milton não era um poeta. E' sem contestação alguma bem claro que o Velho Testamento está repleto de insinuações, vislumbres, suggestões, sombras e analogias que no Novo Testamento são mais illuminados. E igualmente não ha contestação alguma que por esta razão é de interesse profundo a todos os que se importam ácerca da attitude de Deus aos peccadores e ácerca da revelação da Sua graça; e por isso é certo que este aspecto nunca cessará de dar vitalidade a todo o livro que sempre confirmará e multiplicará as provas que é « A PALAVRA DE DEUS QUE VIVE E PERMANECE PARA SEMPRE. »

(Continua).

Licção Biblica

A DIVINDADE DE CHRISTO

(Veja-se o n. 10.)

II

Isaias VI: 5. « Vi c'os meus olhos ao Rei SENHOR DOS EXERCITOS. »

João XII. 41. Isto disse Isaias, quando viu a SUA GLORIA, e FALLOU D'ELLE » (CHRISTO). E' Jesus a Pessoa de quem aqui se falla, (vid. João XII. 35 e 36), cuja gloria diz-se ter sido vista por Isaias na occasião em que declara o propheta que « viu c'os seus olhos ao Senhor dos Exercitos. » Para mais prova de que a referencia é exacta, compara-se João XII: 39 e 40 com Is. VI: 10. Portanto fica provado mais uma vez que:

Jesus é o SENHOR DOS EXERCITOS.

III

Isaias XLIV: 6. « Eis aqui o que diz o Senhor Rei de Israel, e seu Remidor, o Senhor dos Exercitos: Eu sou o PRIMEIRO e EU o ULTIMO, e FORA DE MIM NÃO HA DEUS. »

Apocalypse XXII: 13. « Eu, (Jesus, vide Apoc. I: 1 e 8) sou o Allá, e o Omega, o PRIMEIRO, e o ULTIMO, o principio e o fim. (Vide tambem Apoc. XXII: 13). »

Os titulos de «primeiro» e «ultimo», segundo Isaias, limitam-se a Aquelle fóra de quem não ha Deus. No Apocalypse referem-se estes titulos a Jesus, que os applica a Si mesmo. Logo, Jesus é Deus, fóra de quem não ha outro.

Ou construamos assim: Fora do Ente que se declara «o primeiro e o ultimo» não ha Deus;

Mas Jesus declara-se ao primeiro e o ultimo; Logo, fóra de Jesus não ha Deus. Ou, portanto Jesus é o Senhor Deus.

Londres, Junho de 1891.

TORIDEA.

Filhos de Deus

(1. João III, V. 2)

Musica: Christian Choir, n. 52.

—)o(=

1. Filhos do eterno Deus,
Amadores do Senhor Jesus!
Em Seu Filho o PAE vos olha,
E vos traz á Sua luz.

Coro

« Amados, filhos somos já de Deus,
E revelar-se-ha o que seremos;
Mas sabemos que quando vier,
Pareceremos eguaes a Elle,
Porque O veremos face a face. »

2. Esperança gloriosa;
Veremos o nosso Deus;
Oh que graça infinita
Jesus mesmo virá dos Céos.

3. Oh Jesus querido vem,
Vem os teus do mundo tirar;
Vem cumprir a Tua Palavra,
Vem, oh vem a nós mudar.

4. HALLELUIA ao Seu Nome,
Eil-O vindo lá dos Céos;
Gritae vós os Seus Santos.
«Gloria ao Filho de nesso Deus.»

S. L. G.

Recife, 27—5—91.

JUIZ

Math. 25. 31—46—Tiago 5. 9.

Justo.....	Gen. XVIII. 25
Universal.....	João V. 22
Immutavel.....	Mal III. 6.
Zeloso.....	Isiah. IX. 7.

JESUS

Luc. 2. 1—17

Jesus.....	Math. 1. 21.
Exaltado.....	Act. 2. 36.
Salvador.....	Act. 13. 23.
Universalmente.....	João 3. 16.
Salva.....	Tim. 4. 10.

NOTICIARIO

**O «Biblia» — Devido á au-
zencia da pessoa encarrega-
da, o jornal sahe este mez um
pouco mais tarde, do que o
costume, pelo que pedimos
desculpa aos nossos assig-
nantes.**

Profissões.—No dia 2 de Agosto
fizeram profissão de sua fé em JESUS

na I. E. Pernambucana, trez pessoas
—duas senhoras e um homem.

— No dia 6 do corrente tambem fo-
ram baptizadas na Igreja Evangelica Flu-
minense 3 pessoas uma senhora e seu
marido e um homem.

No Recife, na I. E. Pernambucana,
o Sr. Salomão, recebeu como membros
d'essa igreja 3 pessoas, no mesmo domini-
go.

Na mesma data no Juiz de Fóra na
Igreja Baptista foram batizadas 3 pes-
soas—uma senhora e 2 homens e na
Igreja Methodista, do dito lugar rece-
beram o baptismo 10 pessoas.

Pedimos a DEUS para os abençoar e
guardar de todas as tentações e que Elle
os faça crescer em graça e em amor.

As senhoras.—Na sessão ordina-
ria da IGREJA EVANGELICA PER-
NAMBUCANA, do mez de Julho do cor-
rente, foi appresentado pelo Sr. Salomão
L. Ginsburg e approvedo unanimemente
por todos os membros presentes a pro-
posta seguinte:

Que as senhoras membros d'esta Igre-
ja tenham toda a liberdade no exercicio
dos seus dons espirituaes: que ninguem
lhes prohiba prégar ou dirigir cultos;
orar quando assim o Espirito nos manda;
e votar nas reuniões da Igreja; em fim
que ellas sejam membros vivos e activos
do corpo de Christo.

**Sociedade Philantropica
Evangelica.**—Com este titulo orga-
nisou-se uma Sociedade em connexão
com a Igreja Evangelica Pernambucana.

O seu fim especial é alliviar os pobres
e doentes da mesma Igreja e zelar pelo
bem estar de todos os nossos semelhan-
tes, pois isso é o que se deprehe de
seus estatutos que temos presente, e que
agradecemos.

Missionarios.—Chegaram, no
vapor *Segurança* na cidade do Recife, a
Exma. Sra. D. Clarissa Nind, esposa
do nosso amigo e irmão o Sr. G. B.
Nind, outrosim o Rev. J. R. Smith,
com a sua Exma. familia, e o Rev. W.
C. Porter e sua Exma. esposa.

Leilão.—No dia 8 realizou-se no Re-
cife o leilão que estava annunciado para
aquella data, a favor das obras da Nova
Casa de Oração lá.

O leilão foi bem concorrido, sobresahi-
ram pela sua actividade a Exma. Sra.
D. Albertina de Araujo e o Sr. e Sra.
D. Ferraz, cujos corações deviam estar
bem satisfeitos vendo o bom resultado
que o leilão obteve.

Rendeu 650\$000.

A Semente.—No dia 5 de Setem-
bro, o Sr. Salomão de novo vizitou a
cidade do Cabo e ahi conseguiu vender
em poucas horas 150 Evangelhos, 20
Testamentos, 8 exemp. do Padre, a Mu-
lher e o Confessionario e mais de 250
tratados.

Elle pede as orações dos crentes sobre
os seus esforços.

**Sociedade de Evangelisa-
ção.**—O Sr. H. Maxwell Wright e o
Rev. James Fanstone, conseguiram
estabelecer uma *Sociedade de Evangeli-
sação* na cidade de Londres que traba-
lhará de harmonia com a Sociedade es-
tabelecida n'esta capital.

Fazem parte da Directoria em Lon-
dres o Dr. H. Grattan-Guiness, Dr. J.
G. da Rocha, o Admiral Grant, o Sr. all.
Leite Rozas e outros senhores muito co-
nhecidos. Anciosamente esperamos por
mais noticias, ao mesmo tempo louvan-
do a DEUS por estas que já temos.

Eis a liberdade de pensamentos!
Eis aqui como os Pernambucanos trata-
ram ao Sr. Salomão e ao Sr. Nind! E
viva o papa e toda a sua paraphania!

Procedimento reprovado.—Hontem ás
6 1/2 horas da tarde, um ministro da
seita Evangelica prérgava a seus adeptos,
entre os quaes destacavamse di-
versas mulheres, junto á ponte da
Boa-Vista, quando a predica, degenerou
em verdadeiro motim, onde o triumpho
foi páu.

Impedir que o povo apupe ou mesmo
apedrege, aquelles que não resam pelo
seu credo religioso, é sem duvida alguma
dever da policia que allí não se achava.

Um norte-americano pacifico e frio a
toda prova (o Rev. G. B. Nind) recebeu
de um moço que lhe ficava ao pé, forte
bengallada que lhe fez voar o chapéu de
copa alta.

Indignado este, collou-se ao seu ag-
gressor mesquinho, e desde então come-
çou uma lucta corpo a corpo que longe de
ser desleita por praças da companhia de
bombeiros, que estavam presentes, foi
por estas augmentada.

As referidas praças que em geral por-
tam-se bem, hontem algumas excede-
ram-se, e que não louvamos.

Exaltadas deram ordem de prisão ao
norte-americano e a um outro (Sr. Sa-
lomão) que foram levados e *correiados* até
ao quartel.

Algumas pessoas que presenciaram o
occorrido, protestando foram dispersa-
das, levando uma bôa dose de soccos um
dos protestantes.

O Sr. Olympio Galvão, presente n'a-
quella occasião, foi convidado pelo grupo
dos que protestavam contra a arbitrarie-
dade que acabava de ser praticada e por
alguns ministros da seita Evangelica,
para servir-lhes de interprete perante o
Dr. Chefe de Policia; fel-o, sendo todos
muito bem tratados naquella chefatura,
promettendo a referida autoridade tomar
as providencias que o caso urgia.

O Dr. Chefe de Policia dirigiu-se pes-
soalmente á Companhia de Bombeiros
para syndicar do occorrido, e, cremos fez
a justiça que era de esperar».

(Gazeta da Tarde, do Estado de Per-
nambuco, 7 de Agosto de 1891).

Sociedade de Evangelisação.— Esta Sociedade recebeu mais as quantias numeradas que estão de accordo com os recibos, cuja directoria agradece.

N. 91.....	3\$000
» 92.....	4\$000
» 93.....	28\$100
» 94.....	10\$000
» 95.....	31\$000
» 96.....	40\$000
» 97.....	14\$700
» 98.....	2\$000
» 99.....	26\$100
» 100.....	2\$000

Rio Harbour Mission.— Inaugurou-se n'esta cidade no dia 3 de Agosto uma missão em connexão com 2 sociedades, uma Norte americana e outra ingleza, na Rua da Imperatriz.

E' destinada a reunir alli marinheiros de todas as nações que venham a terra.

Ha cultos em portuguez ás Quintas-feiras á noite. Outras pessoas tambem são convidadas.

Jornaes.— Temos sobre a mesa os seguintes, os quaes durante o mez passado nos honraram com a sua primeira visita:

O Avaré.— Organ republicano da cidade do Avaré, de formato grande, muito noticioso.

Gazeta Sul Mineira.— Semanario republicano de S. Gonçalo do Sapucahy, Estado de Minas, muito noticioso e bem impresso.

Gazeta de Itaperuna.— Folha importante de Itaperuna.

Gazeta de Mogy-mirim.— Organ do Club Cosmopolita de Mogy-mirim, publica-se duas vezes por semana.

Diario de Sorocaba.— Diario importante de Sorocaba, é litterario e já conta 11 annos de existencia.

O Defensor do Povo.— Publicação semanal, propriedade de Eleulero Escobar.

O Affonso Claudio.— Organ imparcial, cujo gerente é o Sr. Nicolau T. P. Gonçalves, é bem noticioso e interessante, outr'ora intitulava-se *O Companheiro do Silencio*.

O Cantor Christão.— Temos sobre a mesa, com o titulo acima, um novo livrinho de Hymnos compilados pelo nosso Redactor. O preço é de 40 réis e poderá ser obtido na nossa Redacção.

Pessoas desejando 25 exemplares ou mais terão o abatimento de 20 %.

Do nosso collega do norte, o valente *Apologista Christão* extrahimos as seguintes palavras com a devida venia:

« *Sociedade de Evangelisação* — Acabamos de receber um exemplar dos Estatutos da Sociedade de Evangelisação, cuja sede é Rio de Janeiro, e o Presidente Rev. João M. G. dos Santos.

« O nucleo dessa Sociedade é a Igreja Evangelica Fluminense ou por melhor dizer a sociedade e a igreja são identicas pouco mais ou menos.

« O fim da sociedade é angariar donativos e empregal-os para evangelizar em toda a parte aonde se falla a lingua portugueza. O Thesoureiro é José Luiz Fernandes Braga, e os donativos podem ser remettidos a rua Sete de Setembro n. 71, Rio de Janeiro. »

ANNUNCIOS

IGREJA

EVANGELICA FLUMINENSE

Rua Larga de S. Joaquim n. 179

RIO DE JANEIRO

Nesta Igreja ha:

Nos domingos

Oração, ás 10 horas da manhã.

Culto, » 11 » » »

Escola Biblica, ás 5 1/2 horas da tarde.

Prêgação do Evangeiho, ás 7 horas da noite.

Nas quartas-feiras

Estudo biblico e prêgação, ás 7 horas da noite.

A CEIA DO SENHOR (Communhão) é celebrada no primeiro domingo de cada mez, ás 7 horas da noite, e no terceiro domingo, ás 11 horas da manhã.

Estudo das Escripturas Sagradas

Classe Biblica para homens (inclusive moços), dirigida pelo pastor, nos domingos, ás 5 1/2 horas da tarde.

Oração mensal

Na quarta-feira anterior ao terceiro domingo de cada mez, ás 7 horas da noite.

João M. G. dos Santos

Pastor

LUZ DIARIA

Acha-se á venda na rua Sete de Setembro n. 71.

Encadernado em percaline dourado, 1\$500.

Idem marroquim dourado, 2\$500.

COMMENTARIO

DE

G. RULE

(EM HESPANHOL)

Dos Actos ao Apocalypse

Em 2 volumes

5\$000 OS DOIS

Na Livraria Evangelica

LIVRARIA EVANGELICA

Sociedade Biblica Britannica

RUA SETE DE SETEMBRO N. 71

RIO DE JANEIRO

Tem á venda as Escripturas Sagradas em diversas linguas: em portuguez a de Figueiredo e a de Almeida corrigidas.

Livros e tratados evangelicos.

Hymnos evangelicos do Dr. Kalley, com musica, por 1\$200, 2\$000 e 3\$000.

Hymnos sem musica, do Dr. Kalley, de Wright e outros, em um livro, 300 rs.

Pastor da igreja e agente geral da Sociedade Biblica Britannica, João M. G. dos Santos, rua Sete de Setembro n. 71, Rio de Janeiro.

Correspondencia

Todas as cartas devem ser dirigidas á redacção d'O BIBLIA! Rua Sete de Setembro 71, Capital Federal.

Todos os autographos ainda que não sejam publicados não serão restituídos.

Qualquer pessoa é convidada a corresponder-se conosco.

Uma assignatura por anno é só

Dous mil réis.

Imprensa Mont'Alverne
Companhia Industrial Rio de Janeiro
Rua da Uruguayana n. 47.